

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2016/2017



Julho/setembro de 2017

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar os resultados em todos os ciclos de ensino

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Carla Simões e João Grácio	Ângela João
	Filomena Silva
	Helena Massano
	Ilda Morais
	Isabel Louro
	João Imperial

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Diversificar as estratégias e metodologias promotoras da melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.
Reestruturar a prestação de apoio educativo aos alunos com maiores dificuldades.
Potenciar o desenvolvimento profissional dos docentes através do acompanhamento da prática letiva e da reflexão partilhada sobre as boas práticas.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Diminuir o insucesso e o abandono escolar.

Dinamizar nos diferentes departamentos e conselhos de ano, o planeamento, a conceção de processos, os momentos e os instrumentos de avaliação, articulando-os de forma coerente, no contexto do ensino e aprendizagem.
Criar meios necessários ao cumprimento dos programas e à aquisição de saberes essenciais à formação e sucesso escolar dos alunos.
Melhorar a implementação do apoio educativo.

Meta geral pretendida	Meta geral alcançada
Melhorar as taxas de sucesso escolar no presente ano letivo em 0,7% no 1º ciclo, 1,9% no 2º ciclo e 1,4% no 3º ciclo.	Os resultados melhoraram em todos os ciclos de ensino e superaram as metas de sucesso definidas para 2016/2017: 1,68% no 1º ciclo (+0,98%); 5,33% no 2º ciclo (+3,43%) e 1,96% no 3º ciclo (+0,56%).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Implementação do Projeto Fénix	Diminuir em 5% o número de alunos com avaliações inferiores a suficiente	Não alcançada, no entanto verificou-se uma acentuada progressão dentro da negativa.	Análise dos resultados escolares dos alunos
		Reuniões semanais para preparação das atividades	Alcançada	Grelhas de registo da planificação
		Construção do Dossier do projeto ao longo do ano letivo	Alcançada	Análise do dossier
		Criação de uma página web do Projeto até novembro	Alcançada	Análise da página (http://ebafonsocosta.wixsite.c)
		Balancos trimestrais	Alcançada	Atas e relatórios
Em realização	Supervisão Pedagógica	Criação de um Roteiro de Supervisão Pedagógica até novembro	Alcançada	Roteiro de Supervisão Pedagógica
		Criação de dois pares de docentes	Alcançada	Registo de reuniões
		Observação de 2 aulas por período, nas disciplinas e anos intervencionados	Parcialmente alcançado (em 71% dos pares)	
		2 reuniões de trabalho colaborativo por cada aula observada	Alcançada	
		Troca de experiências e partilha de estratégias em 2 reuniões	Parcialmente alcançado (em 86%)	Atas
Em realização	Coadjuvação nas disciplinas de português e matemática	Reduzir em 1% o número de alunos que transitam com níveis < 3	Não existem dados relativamente ao ano letivo anterior.	Análise dos resultados escolares dos alunos
		Planificações mensais conjuntas entre o professor da turma e o professor coadjuvante	Alcançada	Registos de planificações

Em realização		Construção de 2 elementos comuns de avaliação (ficha de avaliação diagnóstica e última ficha de avaliação)	Alcançada	Análise das matrizes e critérios de classificação elaborados
	Apoio Educativo	Diminuir em 2% o número de alunos com avaliações inferiores a suficiente, no 1º ano e as retenções no 2º ano de escolaridade.	Não existem dados relativamente ao ano letivo anterior.	Análise dos resultados escolares dos alunos
		Apoio educativo 2x por semana, em períodos de 90 minutos	Alcançada	Grelhas de balanço do sucesso dos alunos apoiados

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração entre todos os docentes do Agrupamento.	Incompatibilidade horária entre os docentes.
Recursos afetos à implementação de melhoria.	Alguma resistência à implementação de novas práticas.

Data de início	Data de conclusão
out/16	jul/17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes.	Atribuição das horas da componente não letiva dos docentes. Reforço do número de docentes para a implementação das medidas do PAM.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias.	No final de cada período letivo e no final do ano letivo.
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador com registos no moodle da formação.	Mensal
Questionários de avaliação da ação de melhoria	Maio
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Projeto Fénix: Existe uma grande motivação para a aprendizagem por parte dos alunos dos diferentes grupos. A mudança na organização da escola contribuiu para uma maior rentabilização dos recursos dos docentes de Apoio Educativo e registou-se uma melhoria nas dinâmicas de funcionamento da própria escola.	
Supervisão Pedagógica: Observação de aulas entre os pares pedagógicos formados, reuniões de trabalho colaborativo e partilha de experiências. Formação (a decorrer) na área da supervisão para todos os professores envolvidos. Criação de três novos pares (um no 1º ciclo e dois no 2º ciclo).	

Coadjuvação: A coadjuvação tem permitido um ensino mais individualizado, facilitando a organização, a gestão e as aprendizagens. Experiência muito positiva. No 5º ano registaram-se progressos muito significativos desde o início do ano letivo. O professor coadjuvante tem um papel ativo.
Apoio educativo: O apoio atribuído às turmas de 1.º ano de escolaridade permitiu um acompanhamento mais individualizado aos alunos.
Constrangimentos surgidos
Não existem dados do 1º ciclo relativos ao 1º período do ano letivo anterior, pelo que não foi possível realizar a comparação com o período homólogo.
Falta de horário comum para realizar trabalho colaborativo e de articulação.
No 2º período, muitos alunos não beneficiaram de apoio educativo, uma vez que os docentes de apoio educativo foram deslocados para funções de substituição.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Projeto Fénix: Organização dos grupos eixo 1 e eixo 2 do projeto.
Coadjuvação: Partilha de experiências / formação entre docentes. Testemunho de alunos. Informar os encarregados de educação das turmas envolvidas.
Resultados muito preocupantes no 7º ano de escolaridade. Deve ser feita uma reflexão aprofundada nas diferentes disciplinas, nomeadamente na disciplina de português onde se registou uma descida de aproximadamente 40% nos resultados dos alunos.
Ponto de situação final (Julho/Setembro de 2017)
Melhorias conseguidas
Resultados académicos em todos os ciclos de ensino.
Intensificação do trabalho colaborativo e interpares; replicação de boas práticas entre docentes.
Melhoria acentuada nos resultados obtidos pelas turmas com práticas de coadjuvação. Evolução positiva dos resultados obtidos ao longo do ano letivo, tanto na disciplina de português como matemática.
Constrangimentos surgidos
Não existem dados do 1º ciclo (2015/2016) relativos aos 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, pelo que não foi possível realizar a comparação com o período homólogo.
Falta de horário comum para realizar trabalho colaborativo e de articulação.
Alguma resistência à implementação de práticas de supervisão pedagógica.
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Medidas de promoção de sucesso escolar para o 6º ano. Muitos alunos transitaram com vários níveis inferiores a 3 (transição justificada por não ser ano terminal de ciclo).
Medidas de promoção de sucesso escolar para o 7º ano. Contrariamente aos restantes anos de escolaridade, o 7º ano apresentou uma descida de 5% na taxa de sucesso registada face ao ano letivo anterior.
Medidas de promoção de sucesso escolar para a disciplina de matemática que continua a registar a maior concentração de níveis negativos com especial preocupação para o 3.º ciclo: 7º ano com uma taxa de insucesso de 63,55%; 8º ano a taxa de insucesso é de 35,92% e 9º ano de 42,35%. Nas provas de final de ciclo de 9.º ano na disciplina de matemática a média registada foi de 43,83%, - 9,17% do que a média nacional.
Preparação para as provas de final de ciclo de 9.º ano na disciplina de português. A média AELT registada foi de 56,96% , - 1,68% do que a média nacional e - 5,86% relativamente ao ano anterior.
Reforço do número de turmas envolvidas em práticas de coadjuvação. Partilha de experiências / formação entre docentes.
Criação de tempos comuns no horário dos docentes com vista ao investimento nas atividades de planificação, construção de materiais, correção e reflexão partilhada.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Consolidação das práticas de articulação curricular, vertical e horizontal

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Luzia Chitas e Margarida Fontes	Adelaide Ribeiro
	Clara Machado
	Fátima Pais
	Isaura Fonseca
	Maria do Céu Costa
	Maria Forreta

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Práticas de articulação horizontal entre as diferentes áreas/disciplinas e anos de escolaridade
Práticas de articulação vertical entre os diferentes anos de escolaridade e níveis de ensino
Registo na avaliação do PAA das dinâmicas de articulação das diferentes atividades
Identificação e adequação aos grupos turma da(s) sequência(s) de conteúdos nas áreas/disciplinas onde se verifique maior taxa de insucesso
Adaptação dos alunos nas transições de ciclo
Comunicação e reflexão sobre os resultados dos alunos (Relatório da Avaliação Interna - julho 2016)

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Diminuir o insucesso e o abandono escolar.
Promover uma melhor articulação entre os diferentes elementos envolvidos no processo educativo.
Uniformizar e implementar as grelhas de articulação horizontal nos Planos Curriculares de Grupo (PCG) e Planos de Turma (PT)
Implementar as grelhas de articulação vertical (aprovadas no documento PARCUR)
Contemplar no PAA o registo das dinâmicas de articulação
Orientar a intervenção em função das fragilidades aferidas na avaliação diagnóstica
Delinear estratégias de articulação horizontal e vertical para superação das dificuldades identificadas
Promover estratégias de operacionalização para melhorar a adaptação nas transições de ciclo
Identificar e operacionalizar estratégias para a melhoria dos resultados

Meta geral pretendida	Meta geral alcançada
Melhorar as taxas de sucesso escolar no presente ano letivo em 0,7% no 1º ciclo, 1,9% no 2º ciclo e 1,4% no 3º ciclo.	Os resultados melhoraram em todos os ciclos de ensino e superaram as metas de sucesso definidas para 2016/2017: 1,68% no 1º ciclo (+0,98%); 5,33% no 2º ciclo (+3,43%) e 1,96% no 3º ciclo (+0,56%).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Aplicação da grelha comum aos PCG e PT (horizontal)	Grelhas a implementar até ao final do 1º período	Alcançada	PCG/PT
		Preenchimento das grelhas até ao final do 1º Período	Alcançada	Grelhas de articulação curricular horizontal nos
Em realização	Aplicação da grelha comum de Registo de Articulação Vertical Curricular (RACV) por área/disciplina	Constituição de grupos trabalho até ao final do 1º período	Parcialmente alcançada	Lista dos grupos de trabalho
		Dinamização de uma reunião de trabalho por grupos área/disciplina	Parcialmente alcançada	Ata da reunião
		Registo nas grelhas até ao final de janeiro 2017	Parcialmente alcançada	Grelhas de RACV
Realizado	Avaliação das atividades de articulação no PAA	Registo da avaliação por período em modelo próprio	Alcançada	Relatório de avaliação do PAA
Realizado	Visitas de estudo dos alunos finalistas a turmas e espaços do ciclo subsequente	Realização de duas atividades de transição, por ano	Alcançada	Relatório de avaliação do PAA
Realizado	Reuniões com encarregados de educação para informar e esclarecer dúvidas sobre o processo de transição entre ciclos.	Realização de uma reunião de transição, no final do ano letivo	Alcançada	Ata da reunião
Realizado	Introdução de rotinas de sala de aula facilitadoras da transição do 4º para o 5º ano: escrita de sumários, utilização de cadernos distintos por disciplinas, responsabilização do aluno pela entrega das justificações de faltas (previstas no ponto 4.5.1, alínea c) do documento PARCUR).	Implementação de todas as rotinas referidas ao longo do ano letivo em todas as turmas de 4º ano.	Alcançada	Atas de conselho de 4º ano
Realizado	Reflexão aprofundada, em departamento /grupo, dos fatores internos explicativos dos resultados académicos nas diferentes disciplinas	Identificação de estratégias para a melhoria dos resultados até janeiro	Alcançada	Atas de reunião (documento específico anexo à ata)

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração entre todos os docentes do Agrupamento.	Incompatibilidade horária entre os docentes.
	Alguma resistência à implementação de novas práticas.
Data de início	Data de conclusão
out/16	jul/17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes	Atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias.	No final de cada período letivo e no final do ano letivo.
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador com registos no moodle da formação.	Mensal
Questionários de avaliação da ação de melhoria	Maior
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador com registos no moodle da formação.	
Divulgação de documentação referente à articulação curricular.	
Reformulação/implementação de instrumentos de registo.	
Constrangimentos surgidos	
Dificuldade em dar resposta a todas as solicitações devido ao acumulado de funções e ou cargos.	
Incompatibilidade horária entre os docentes.	
Alguma resistência à implementação de novas práticas.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Atribuição de horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.	
Uniformização de procedimentos e calendarização.	

Ponto de situação final (Julho/Setembro de 2017)
Melhorias conseguidas
Maior disponibilidade da direção para criar condições favoráveis à implementação de estratégias de articulação, após identificação de constrangimentos, no final do 1º período.
Maior e melhor domínio das áreas e conteúdos dos diferentes níveis e áreas disciplinares por parte do corpo docente.
Reconhecimento da intensificação do trabalho colaborativo e respetivo contributo para a replicação de boas práticas nos 1º, 2º e 3º CEB.
Reconhecimento da vantagem de construção e utilização de documentos de registo de avaliação de informações pelos docentes de todos os níveis de ensino.
Reconhecimento da importância da realização de registos de observação/avaliação dos alunos pelos docentes de todos os níveis de ensino e pelos alunos do 2º e 3º CEB.
Reconhecimento da importância da realização de atividades de articulação (PCG/PT) pelos docentes de todos os níveis de ensino e pelos alunos de 4º ano.
Reconhecimento das vantagens das reuniões formais de articulação para a replicação de boas práticas, pelos docentes de todos os níveis de ensino.
Reconhecimento da importância da realização de reuniões para a transição entre ciclos pelos encarregados de educação de todos os níveis de ensino.
Reconhecimento, pelos docentes de 1º CEB, da intensificação do trabalho colaborativo e inter pares, dinamizado pelo processo de articulação curricular, dinamizado pelo Agrupamento.
Constrangimentos surgidos
Continuação da dificuldade de comunicação/concentração e distribuição de tarefas para implementação da articulação no Agrupamento.
A inexistência de um horário comum aos docentes de todos os níveis de ensino para trabalho colaborativo e inter pares (planificação conjunta, construção de materiais, correção e reflexão partilhada), identificada pelos docentes de todos os níveis de ensino.
A necessidade de intensificação das atividades de articulação de acordo com o Plano de Turma, identificada pelos alunos do 2º e 3º CEB
A necessidade de criação de condições facilitadoras da intensificação do trabalho colaborativo e inter pares.
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Necessidade de delegação de competências num par - docente/elemento da direção - que concentrem as informações/avaliações/propostas de mudança a nível da implementação da articulação no Agrupamento.
Criação de tempos comuns no horário dos docentes com vista ao investimento nas atividades de planificação, construção de materiais, correção e reflexão partilhada.
Necessidade de implementar estratégias de articulação ao nível do Plano de Turma para o 2º e 3º CEB à semelhança do já levado a cabo com sucesso no pré-escolar e 1º CEB.
Criação de tempos comuns no horário dos docentes com vista ao investimento nas atividades de planificação, construção de materiais, correção e reflexão partilhada.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Melhorar os comportamentos dos alunos

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Pedro Gonçalves e Alzira Martins	Luísa Esteves
	Conceição Galhardo
	Carlos Conceição
	Cláudia Dias - Encarregada de Educação
	Diogo Silva - Aluno
	Gina Maria Lopes Batista - Assistente Operacional

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhoria do comportamento dos alunos dos 2º e 3º ciclos.
Respeito e cumprimento de regras de convivência no meio escolar.
Diminuição do ruído nos blocos escolares.
Aumento do sentimento de segurança da comunidade educativa.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Prevenir a indisciplina, a insegurança e a violência nos recintos escolares.

Desenvolver comportamentos sociais.
Intensificar o processo de ligação entre a Escola e a Família.

Metas gerais	Metas gerais
Diminuir em 10% os episódios de indisciplina observados em sala de aula envolvendo alunos.	Alcançado (10,08%)
Envolver pelo menos 75% dos pais/EE na vida escolar, na tomada de conhecimento, aceitação e implementação do Guião de Conduta.	Não alcançado

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Reuniões de delegados e subdelegados com o Diretor	1 reunião por período	Alcançado	Ata da reunião
Realizado	Criação de um Guião de Conduta	Final de dezembro	Alcançado	Análise do documento pela equipa de avaliação
Por realizar	Divulgação do Guião de Conduta	Janeiro	Não alcançado (Adiado para o início do ano letivo)	Página web/ Cidadania/ DT
Realizado	Aplicação do programa de tutoria	Início do ano letivo	Alcançado	Plano de turma / Ata Conselho turma
Realizado	Monitorização e verificação do número de ocorrências	Trimestralmente	Alcançado	Plano de turma / Estatística ocorrências
Realizado	Manter a disciplina de cidadania como disciplina de Oferta de escola	2º e 3º ciclos	Alcançado	Direção / Distribuição de serviço
Por realizar	Criação de um espaço virtual (página WEB do Agrupamento) de discussão e apresentação de propostas para a melhoria da indisciplina para pais e encarregados de educação	Final do 1º período	Não alcançado (Adiado para o início do ano letivo)	Análise das propostas

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Cumprimento do guião de conduta	Falta de relatório de ocorrências disciplinares relativas ao 1º ciclo
Intervenção e motivação dos agentes envolvidos	Número de funcionários reduzido

Data de início	Data de conclusão
out/16	jul/17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade educativa	Atribuição de horas da componente não letiva dos docentes responsáveis pela implementação das medidas.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha de verificação da implementação e do sucesso das estratégias.	Final de cada período
Reunião da equipa operacional e o seu coordenador com registos no moodle da formação.	Mensal
Questionários de avaliação da ação de melhoria	Maio
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Pela análise efetuada ao número de ocorrências relativas aos 1º períodos do ano anterior e do ano presente, verificou-se uma redução de cerca de 30%.	
Constrangimentos surgidos	
Atraso na realização do Guião de Conduta, inviabilizou a divulgação do mesmo dentro do prazo previsto. Por tal facto, não foi possível alterar os comportamentos e atitudes designadas no referido guião.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Reuniões de delegados e subdelegados com diretor - Verificação da ata da reunião por parte da equipa de autoavaliação no sentido de verificar as sugestões propostas.	
Monitorização e verificação do número de ocorrências - Apelar ao cumprimento de prazos de inserção de ocorrências no sistema.	
Criação do espaço virtual - Depois de criado, apelar à utilização do fórum de discussão , divulgando o mesmo nas turmas, nomeadamente na disciplina de cidadania.	
Ponto de situação final (Julho/Setembro de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Atingiu-se a meta da redução de 10% no número de ocorrências registadas em sala de aula envolvendo alunos.	
Implementou-se eficazmente o programa de apoio tutorial específico.	
As reuniões efetuadas entre os delegados de turma e a direção permitiu o envolvimento dos alunos na resolução dos problemas de indisciplina verificados na escola.	
Considerou-se importante manter a continuidade da disciplina de cidadania como oferta de escola, sendo este um espaço privilegiado para tratar de assuntos relacionados com a indisciplina.	
Constrangimentos surgidos	
Demora na elaboração do guião de conduta.	
Demora no envio de propostas de alteração ao guião de conduta e conseqüente aprovação.	
Dado a demora na elaboração e conseqüente aprovação do guião de conduta, não foi possível a apresentação do documento em data oportuna. Deste modo, a equipa operacional considerou ser mais eficaz a divulgação do mesmo, no início do próximo ano letivo. Este atraso condicionou o cumprimento da meta prevista de envolvimento dos encarregados de educação e a criação do espaço virtual de discussão sobre o tema.	
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)	
Reuniões de delegados e subdelegados com diretor - Verificação da ata da reunião por parte da equipa de autoavaliação no sentido de verificar as sugestões propostas.	
Criação do espaço virtual - Depois de criado, apelar à utilização do fórum de discussão , divulgando o mesmo nas turmas, nomeadamente na disciplina de cidadania e aos encarregados de educação nas reuniões com os diretores de turma.	
Envolver os assistentes operacionais na resolução desta problemática, através de propostas e ações concretas.	